

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 34ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Emendas nº.: 05090, 05091, 05092, 05093, 05094, 05095 e 05100/15 do Vereador Silmar Fortes e Indicações nº.: 05074, 05073, 05046 e 5045/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 05052, 05057, 05064, 05066 e 05072/15/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 05067/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 05075/15 do Vereador Thiago Damaceno. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou dizendo que abordará o assunto da Saúde, mas por outro viés e não o que está acostumado a debater na Casa. Disse que vê alguns Vereadores da base do Governo usando a tribuna e suas bancadas para normalmente dizer que não tem dinheiro e que a União não manda dinheiro. Mostrou um relatório que foi produzido em seu Gabinete referente o valor que o município está arrecadando de recurso da Saúde esse ano e ver se está muito aquém daquilo que tinha sido orçado. Disse que em relação o Bloco de Atenção Básica, o Governo estimou ano passado para esse ano receber dezesseis milhões e oitocentos e trinta e cinco mil reais de atenção. Até setembro recebeu quatorze milhões e quinhentos mil, ou seja, está recebendo uma média de um milhão e seiscentos mil por mês. Pela estimativa do Governo iria receber um milhão e quatrocentos mil por mês. Ou seja, são duzentos mil reais a mais no orçamento do que estava estimado na lei orçamentária de dois mil e quinze. Disse que em relação o Bloco de Alta e Média complexidade, o Governo municipal estimou receber oitenta e dois milhões e seiscentos sessenta mil reais da União. Recebeu até setembro setenta e quatro milhões e cento e noventa e um mil reais. Ou seja, uma média de oito milhões e duzentos mil por mês. A média estimada pelo Governo era de seis milhões e oitocentos e oitenta e oito mil, cerca de um milhão e quatrocentos mil reais a mais por mês. Disse que em relação ao Bloco de Vigilância em Saúde, o Governo estimou um milhão seiscentos e sete mil reais. Recebeu até setembro um milhão e quinhentos mil reais. Disse que em relação ao último bloco, dos Investimentos, o Governo estimou em cem mil reais e recebeu até agora oitocentos e quarenta e um mil reais. Disse que contabilizando esses dados, o Governo Municipal estimou receber esse ano cento e três milhões e quinhentos

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

e quatro mil e seiscentos e cinco reais da União e recebeu noventa e dois milhões e trezentos e cinqüenta e seis mil reais. Explicou que quando o prefeito Bomtempo estimou essa receita, ele estima a receita e fixa a despesa em cima do que foi estimado, ou seja, não se pode gastar mais do que estimou. Disse que o Prefeito ao estimar esse valor, estimou que ia receber repasses mensais de oito milhões e seiscentos e vinte e cinco mil. Disse que mensalmente o Governo recebe dez milhões e duzentos e sessenta e um mil, o que dá 18,7% a mais de repasse da União. Informou que esses números estão no Portal da Transparência do Governo Federal e as pessoas podem entrar lá para comprovar esses dados. Destacou que está falando isso, por que toda vez que se fala de Saúde Pública nessa Casa o mantra é o mesmo de que não se tem dinheiro. Disse que o Líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, fala sempre que é para pedir para a Dilma mandar mais dinheiro. Afirmou que a Presidente está mandando muito mais do que foi estimado na Lei Orçamentária. Disse que devemos chegar ao fim do ano com uma sobra de recursos na Saúde da ordem de vinte milhões de reais. Afirmou que a matemática mostra que há dinheiro sim, o eu falta é saber usar esse dinheiro de forma consciente. Afirmou que às vezes de tanto falar que falta dinheiro, compramos esse discurso e o que traz hoje é que tem dinheiro, está mais que o estimado e vai sobrar recurso. Passou a falar que próxima segunda-feira, a partir das treze horas, acontecerá a o julgamento da ação da lei do IPTU do idoso. Disse que acompanhará esse julgamento e espera que a Dra. Giselda mantenha a sua posição, assim como os demais Desembargadores votem com a referida Doutora, ou seja, a favor da população e dos idosos. Pediu a todos que peçam para que Deus ilumine a cabeça dos Desembargadores e façam valer o cumprimento dessa lei. Agradeceu e encerrou. **2) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Denunciou o que espera ser um erro nos recursos humanos da PMP. Disse que recebeu duas pessoas que disseram que fizeram empréstimo consignado com desconto em folha. Estas pessoas estão recebendo carta do SERASA alegando que se não for pago em dez dias o nome será incluído no cadastro. Apresentou os contracheques com os descontos feitos e questionou para onde está indo o dinheiro que deveria ser repassado ao banco. Declarou que é uma situação grave e está oficiando o Secretário de Administração para que se explique e espera que seja um erro. Disse que está acontecendo algum problema na prefeitura na área administrativa, pois se lembrou de pessoas que receberam carta para o concilia e que são isentas do IPTU. Destacou que desde agosto deste ano o desconto na folha é feito e não é repassado. Passou a falar sobre o PS de Cascatinha que funciona, mas não funciona e está num fecha e não fecha, pois somente atende um médico duas vezes por semana. Disse que está questionando o Governo sobre a situação, pois tal posto é muito importante para região. Disse que há tempos oficiou para saber e não consegue resposta. Declarou que na segunda estará com o Vereador Anderson e disse que a Lei do Idoso em sua opinião nunca foi inconstitucional. Disse que espera trazer notícia boa para cidade na segunda quando será o Julgamento da causa. Agradeceu e

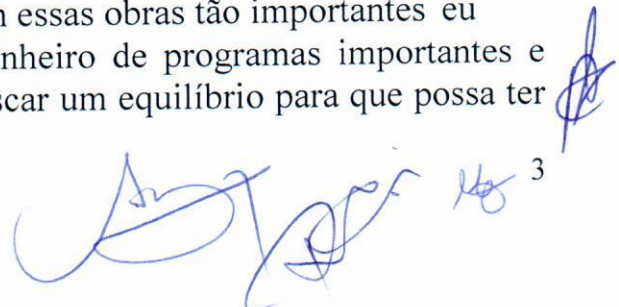


2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

encerrou. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar que também já fez um ofício para o Secretário de saúde falando sobre os problemas do Posto de saúde de Cascatinha. Disse que o Posto é uma referência e as pessoas falam muito bem da Dra. Andrea. Disse que o espaço é grande e hoje somente uma médica atende no local. Lamentou o retrocesso. Lamentou que muito do que acontece com a saúde e educação passam por o que se chama de gestão. Passou a falar sobre a crise política em nosso país. Desde o início do segundo mandato da Presidente Dilma que não falamos de outra coisa que não se já a crise política, do mensalão, impeachment da Presidente, da insistência da oposição, principalmente do PSDB para tentar dar um golpe tirando assim a Presidente do poder. Poder que foi conquistado através do voto, da maioria popular. Já foi mais que provado que a Presidente Dilma é uma pessoa do bem e direita e que não tem nenhuma mancha em seu passado. A classe política está esquecendo-se de debater assuntos importantes do país e que vem afetando nosso estado e nosso município. Falou sobre a questão da audiência pública realizada na ultima quinta-feira a respeito do Minha Casa e Minha, dos terrenos, do investimento que a Prefeitura fez para desapropriar as áreas, das obras que foram feitas e que o Governo Federal não vem cumprido com sua parte, deixando milhares de pessoas sem a esperança da casa própria. A classe política, oposição e até a base do Governo não tem tratado de outros temas e o debate está girando todo em torno dos escândalos e do impeachment da Presidente. Falou sobre o pré-julgamento do Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, e é sabido que muita coisa que é noticiado pela mídia não é verdade. Disse que ontem foi abordado por um morador do Boa Vista que lhe questionou sobre a obra do CEI do bairro e este Vereador não soube responder, pois nem o representante da Caixa Econômica, que participou da audiência pública, tem essa resposta. Disse que traz esse tema para que se possa fazer uma reflexão do que está acontecendo e dar um conselho a oposição, para que possam por no debate essas questões importantes como: o ajuste fiscal, a questão da Educação, os problemas que se vem enfrentando com a Saúde. Afirmou que a oposição ao invés de buscar uma política e uma forma de ajudar o Brasil voltar a crescer, insiste no golpe de tirar a Presidente do poder. Em sua opinião, acha que isso é um erro que a oposição está cometendo de não aceitar o resultado das urnas que consagrou o segundo mandato da Presidente Dilma. O que é preciso é ajudar nesse momento de dificuldade, porém é sabido também que a Presidente cometeu alguns erros, mas tem a convicção e a certeza que a Sra. Dilma é uma pessoa do bem e que precisa da ajuda de todos, do Congresso, da classe política e da sociedade para colocar o Brasil no rumo certo e com isso poder voltar a produzir resultados importantes e produtivos para nossa sociedade. Disse que ao falar disso, pensa no que o nosso município vem enfrentado com essas obras tão importantes eu estão paralisadas, pois o Governo Federal tirou dinheiro de programas importantes e também é sabido que a Presidente vem tentando buscar um equilíbrio para que possa ter

 3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

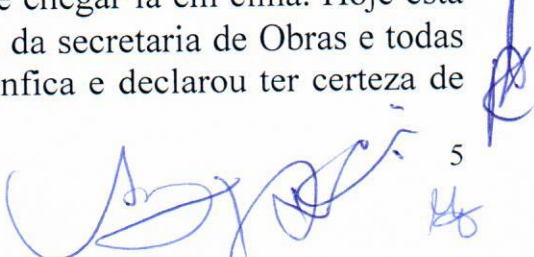
tranqüilidade para governar o país e com isso acaba esquecendo-se de outros setores importantes. Agradeceu e encerrou. **4) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou falando sobre a conjuntura nacional que afeta a nível de município e estado, pois se a Casa também não faz esse debate político, parece que é um pouco alienada em relação ao que acontece no país. Disse que em sua opinião o que determinou a crise política e econômica foi a falta de se falar a verdade durante as eleições. Os candidatos falaram que a questão econômica estava sob controle e todo mundo acreditou que o país economicamente estava vivendo um momento de crescimento econômico, apesar de alguns estudiosos terem dito que o país estava paralisado. Após a eleição começou-se a desnudar esse panorama político nacional. Disse que nunca aconteceu no país um orçamento com déficit. Disse que o levou a essa crise econômica foram as questões políticas. Afirmou que não podemos ser aproveitadores da situação e de dentro dela criar o caos, e jogar para baixo. É preciso fazer a crítica com responsabilidade e não com fundamentos politiquieiros para tentar manchar a democracia. Disse que em relação a questão das contas da Presidente Dilma terem sido rejeitadas, tudo está sendo julgado pela justiça e ninguém está inventando nada. Concordou com a fala do Vereador Montanha e afirmou que temos todos que seguir a ética e a coerência. Passou a falar que foi lançada na Casa a campanha Dez Medidas Contra a Corrupção. Disse que Petrópolis precisa arrecadar três mil assinaturas, mas é difícil, pois em um tarde toda no calçadão do CENIP, colheu apenas sessenta e oito. Pediu o apoio de seus pares para que ajudem a fazer essa coleta também. Falou sobre uma matéria publicada no jornal de hoje em relação ao ITERJ. Afirmou que não poderia deixar de defender esse instituto que é um exemplo de competência. Disse que apesar de ser um órgão ligado a Secretaria de Habitação, tem autonomia, independência, seriedade e competência para realizar o seu trabalho. Disse que o ITERJ esteve junto aos produtores rurais e várias comunidades dando o direito a essas pessoas de terem cidadania e título da terra. Deu o exemplo dos bairros: Vista Alegre, Santa Luzia, Bonfim, que está sendo feito a topografia, Morro do Alemão, Vinte e Quatro de Maio e Primeiro de Maio. Disse que fica preocupado, pois já foram investidos quase seis milhões de reais e se hoje o município vive um momento de crise, porque não fortalecer essa parceria. Afirmou que se há um conflito, que seja feito um diálogo e não tomar decisões que prejudiquem a população. Disse que foi conseguido um empréstimo pelo BNDES para os galpões dos produtores rurais e os mesmos estão na expectativa, pois o que foi pactuado em dois mil e treze, foi cumprido. Disse que muito lhe preocupa essa instituição que tem uma competência técnica e pessoas que lá trabalham com seriedade e hoje o município vem dizer no jornal que vai romper o convênio. Pediu ao líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, que possa fazer uma reflexão. Questionou se isso é por questões políticas ou questões técnicas. Se for por questões técnicas é preciso aprofundar, fazer a crítica que deve ser feita e se tiver erros que isso seja consertado.

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Afirmou que não se pode fazer com que a população saia desse processo atingida. Informou que foram quatrocentos e trinta e nove famílias atendidas no município de Petrópolis, ao total no estado foram mil e quarenta comunidades e cento e vinte e sete mil títulos. Afirmou que é preciso que se faça o diálogo e a crítica, mas não se pode esquecer que o principal desse processo é o cidadão petropolitano. Agradeceu e encerrou. **5) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a redução no volume de água em alguns bairros da cidade. Água fornecida pela Empresa Águas do Imperador. Disse que a escassez de água acontece em todo o país e os mananciais pelo país afora estão esgotas com exceção do sul do país. Na cidade as temperaturas não são normais aos parâmetros gerais, pois estão acima da média. Disse que os institutos de climatologia apontam que será o verão mais quente dos últimos 65 anos. Lamentou que estejamos enfrentando uma estiagem e disse que temos que reconhecer nossa situação. Afirmou que já foram identificados e controlados alguns pontos de incêndio graças ao trabalho dos nossos valorosos bombeiros, Defesa Civil e Grupos de Combate a Incêndio da cidade. Declarou que não se sabe quantas semanas mais teremos de estiagem. Afirmou que sabe que grande parte das fontes e minas de nossa cidade se não tiverem secado reduziram drasticamente. Em relação a água encanada se informou e foi ao Manancial do Rocio e no Caxambu para ver a situação e percebeu uma significativa redução no volume de água, porém, não secou, e abastece a cidade. Recebeu uma informação técnica da Águas do Imperador, que muitas pessoas esta época estão procurando água encanada da empresa e os que já têm e usavam mina agora estão também utilizando água encanada devido a redução das minas. Disse que a empresa afirmou que não estamos passando por um racionamento. Recomendou a população que usem a água com bom senso e sabedoria. Disse ainda que água é caro e é bom chegar ao fim do mês sem um grande gasto. Agradeceu e encerrou sua fala. **6) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Passou a falar que esteve no Bonfim com a Secretária de Educação e o Empreiteiro que fará a reforma do CEI do bairro. Disse que esta semana estará tendo início a reforma. Lamentou que o bairro esteja muito sujo bem como toda cidade. Disse que estará fazendo uma limpeza para atender melhor os moradores. Disse que estará dando a mão ao Vereador Silmar para melhorar o Bonfim. Passou a falar sobre que foi preciso levar o Manzani ao Cemitério de Secretário para se fazer uma melhora na rua. Disse que foi feita a melhoria do acesso ao Cemitério para que as pessoas que vão visitar seus entes queridos no dia dois de novembro consigam chegar ao local. Disse que quando faleceu um amigo que era churrasqueiro não se teve condições de chegar lá em cima. Hoje está subindo a tribuna e agradecendo ao Manzani, ao Ribeiro, da secretaria de Obras e todas as pessoas participaram da melhoria no Cemitério de Benficia e declarou ter certeza de

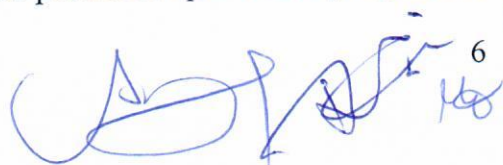
  
5  
26



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que as pessoas que foram visitar seus entes queridos no Cemitério vão ficar bastante contentes. Passou a falar em relação a água em nossa cidade. Disse que entende que todos estão preocupados pelo que está acontecendo na cidade. Declarou que está acontecendo que os que tinham minas que agora estão secando, estão buscando água encanada e a demanda aumenta. Citou exemplos cruciais para quem mora em Pedro do Rio: no Sítio Três Pinheiros se utilizava água da Fazenda Mata Nova e hoje os moradores precisam de água encanada. Falou das cento e cinquenta famílias sem água no Loteamento Boa Vista, depois da Cervejaria. Disse que tem ligado para o Marcio da Águas do Imperador que afirma que não está faltando água na cidade. Lembrou que dizia que a água em Petrópolis nunca iria acabar e que hoje de sua casa da pra ver que o Piabanha secou. Disse que outro grande problema para cidade será o saneamento básico. Disse que daqui para frente à Empresa Águas do Imperador terá estes dois problemas: Água e esgoto. Disse que a empresa não faz os devidos investimentos nestas áreas na cidade e adiante terão problemas. Passou a falar que quando estava na sede do Governo viu que na verdade as empresas de ônibus que perderam a concessão ganharam trinta milhões na justiça e a Prefeitura não tem como pagar. Foi um negócio mau feito para atender alguns e agora quer saber se o ex-prefeito que fez o que fez pagará a conta. Disse que a conta deve ser direcionada para quem a fez e não para o povo. Agradeceu.

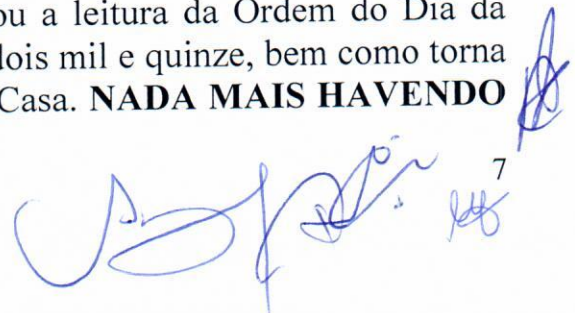
**7) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Iniciou falando sobre a fala do Vereador Anderson Juliano e disse que não pode concordar que o Vereador estivesse aqui defendendo de que o Governo Federal vem investindo pesadamente na área da Saúde de Petrópolis, inclusive com possibilidade de sobra de recurso. Disse que concorda em relação aos pagamentos do Governo Federal são feitos em dia, mas não pode concordar que o montante que é aplicado pelo Governo Federal na Saúde é o suficiente para dar conta de todas as demandas. Falou sobre uma pesquisa que mostra que 93% da população brasileira está insatisfeita com a Saúde no Brasil. Disse que esses dados mostram que a situação é muito ruim do ponto de vista da Saúde, porém nunca deixará de reconhecer os avanços que o país teve durante a gestão do PT a frente do Governo Federal, principalmente na área social e em algumas outras políticas, mas na área da Saúde houve um retrocesso absurdo. Disse que ultimamente o que o Governo Federal trouxe de novidade foi o programa Mais Médico que não se ouve mais notícia e não se sabe se está realmente funcionando ou não. Afirmou que precisa retribuir ao Vereador Anderson uma fala que o mesmo usa, que é defender o indefensável. Afirmou que o Governo federal precisa estar mais atuante na Saúde do município, assim como o Governo Estadual, principalmente através dos repasses financeiros, pois que o que se observa ao longo do tempo, é que enquanto a base arrecadatória mudou no país, hoje os municípios arrecadam menos do que em termos proporcionais do que arrecadavam em oitenta e oito, quando a constituição foi feita. Disse que é possível perceber que esses programas

  
6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que são lançados pelo Governo Federal, a título do Minha Casa Minha Vida, demonstram que esses programas acabam gerando uma ineficiência muito grande dentro do gasto público. Passou a falar sobre a questão levantada pelo Vereador Silmar, e mais uma vez quer ressaltar que prefere ter a cautela e não se baseia por notícias de jornal, embora se saiba que a notícia tem credibilidade, mas não trás todo o detalhamento do que acontece ou aconteceu. Disse que ao ler a notícia, viu o parágrafo dizendo que a Prefeitura, através do Secretário de Habitação anunciava que em um prazo de cerca de sessenta a noventa dias, esse processo seria formalizado e todos os órgãos competentes seriam comunicados, entre eles Câmara Municipal de Petrópolis. Afirmou que prefere olhar de fato essa questão para que possa debater em cima de fatos e acontecimentos e não em cima de suposições. Passou a falar que viu uma notícia de que o projeto do Deputado Vicentinho do PT, em Brasília, foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Tal projeto acaba com a dupla do motorista de ônibus e outros segmentos, fazendo com que o mesmo não possa ser motorista e cobrador ao mesmo tempo. Disse que se realmente esse processo avançar, teremos de fato uma base legal para que se possa lutar e manter a luta em prol do usuário do serviço de transporte público, que é uma luta não só de Casa, mas também da Prefeitura de Petrópolis. Disse que viu muito alarde e uma repercussão imensa, quando essa Casa debateu, discutiu, votou e aprovou o projeto de lei. Após o Prefeito sancionar a lei, não ouviu ninguém gritar tão alto como estavam gritando antes. Ressaltou a importância que o cobrador tem dentro do serviço de transporte público, principalmente, na cidade de Petrópolis. Disse que não costuma muito elogiar iniciativas de deputados e até membros do PT, mas não pode deixar de registrar, elogiar e louvar a iniciativa do Deputado Vicentinho, do PT, que apresentou esse projeto e o mesmo tramitou. Passou a falar que o debate da questão da água é um debate importantíssimo e está aqui para debater e somar com esse assunto. Afirmou que é um assunto de extrema importância e que é preciso cuidar e trabalhar para que se possa fazer um grande programa de preservação dos mananciais, fazer um grande trabalho de reflorestamento nessas áreas e reocupar o cinturão verde, pois com certeza é ele que dará a garantia para a cidade, não só no que diz respeito à água, mas também em uma série de outros componentes da nossa qualidade de vida. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado discussão e votação a Redação Final ao Projeto de Lei GP nº.: 397/15 (CMP 04485/15). Colocada em discussão e votação a **Indicação Legislativa** nº.: 02586/15 do Vereador Luizinho Sorriso. A Indicação foi aprovada com 15 votos. E, Indicações nºs.: 04388/15 do Vereador Jorge Martins, 04410/15 do Vereador Maurinho Branco; 04415, 04416, 04417, 04418 e 04419/15 do Vereador Marcos Montanha; 04404/15 do Vereador Ronaldão e 04402/15 do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. Registre-se que o Senhor Presidente passou a leitura da Ordem do Dia da sessão que será realizada no dia quinze de outubro de dois mil e quinze, bem como torna pública e a disposição na Secretaria Legislativa dessa Casa. **NADA MAIS HAVENDO**



7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

A **TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quinze do mês de outubro de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

